



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

() Resumo (x) Relato de Experiência () Relato de Caso

A constituição da pesquisadora através do estudo das interações infantis

AUTOR PRINCIPAL: Marina de Olivera

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Marlete Sandra Diedrich

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é um relato da experiência da autora em seu processo de constituição como pesquisadora, o que ocorreu durante o desenvolvimento de seu projeto de pesquisa monográfico "A criança e sua experiência de significação: o ato interacional da escrita" (2017). A pesquisa delimitou-se como pesquisa de campo de abordagem etnometodológica, uma vez que a pesquisadora recolheu os registros para análise em contexto natural de realização. Assim, o presente trabalho aborda a constituição da pesquisadora no decorrer desta pesquisa, as escolhas teóricas e metodológicas que nortearam sua investigação, e o mais importante, a vivência da singularidade da situação estudada: crianças em interação com o outro e com a escrita. A base teórica firma-se em Bakhtin (1992), bem como Groff, Maheirie e Zanella (2010).

DESENVOLVIMENTO:

O sujeito em Bakhtin define-se como um sujeito histórico, social e ideológico. Mesmo a criança constitui a sua imagem a partir da avaliação do outro, considerando a avaliação dos adultos com quem convive as mais pertinentes. Em relação a isso "pode-se dizer que o homem tem uma necessidade estética absoluta do outro, do seu ativismo que vê,



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



lembra-se, reúne e unifica, que é o único capaz de criar para ele uma personalidade externa acabada" (BAKHTIN, 2011, p. 33), ou seja, há uma dependência do outro sem a qual o eu não existe e a imagem desse eu perante o mundo é determinada pela sua relação com o outro. Ao pesquisar a criança e suas interações, é necessário se ter clareza quanto à metodologia a se utilizar. No início do projeto de pesquisa referido havia um problema principal: Como a criança se constitui enquanto sujeito escrevente? Através essa pergunta, a pesquisa se encaminhou para uma metodologia de estudo de caso. As interações das crianças como objeto de estudo. Mas como foi a constituição da pesquisadora nesse processo? A constituição metodológica foi importante para também refletir sobre o papel do pesquisador dentro de uma pesquisa de campo, uma vez que "ao mesmo tempo em que produz conhecimento, vai se constituindo enquanto pesquisador, na relação de alteridade/alteridade" (GROFF; MAHEIRIE; ZANELLA, 2010, p. 98). Ora, a constituição do pesquisador se dá em convergência com a constituição do sujeito em si, uma vez que este é um ser social e está em interação com os outros e com o meio. Da mesma forma, o pesquisador é um sujeito que "intervém e transforma os contextos onde atua na medida em que produz discursos e saberes sobre estes contextos e sobre os sujeitos com os quais pesquisa" (GROFF; MAHEIRIE; ZANELLA, 2010, p. 98). O objetivo desta pesquisa era estudar a constituição da criança enquanto sujeito escrevente. Assim, não há dados, mas registros interacionais que devem ser analisados. Pesquisar sujeitos-crianças é ainda mais singular, devido à relação especial que as crianças têm com o uso da linguagem. Nos registros analisados, o "sujeito pesquisador" se constituiu em sincronia com os sujeitos crianças objeto do estudo, da mesma forma que ambos contituiram a pesquisa e seu registro monográfico. Quando se estudam pessoas e seu discurso, observa-se a constituição singular do pesquisador, que é ao mesmo tempo participante da interação e compreende, em sua posição exotópica, os registros interacionais. Assim, a relação do pesquisador com a pesquisa também é diferente e as conclusões dependem da interpretação ativa do mesmo, assim "a significação não está na palavra nem na alma do falante, assim como não está na alma do interlocutor. Ela é o efeito da interação do locutor e do receptor" (BAKHTIN, 1992, p. 132). A relação da pesquisadora com o objeto de estudo aqui é o que torna sua constituição e a da pesquisa singular e passível de reflexão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Sendo o objetivo deste trabalho refletir sobre a constituição da pesquisadora em sua pesquisa monográfica, cabe reiterar que é necessário observar "a particular inserção do



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



sujeito pesquisador em relação ao campo investigado" (GROFF; MAHEIRIE; ZANELLA, 2010, p. 98). Sendo assim, faz-se necessário observar a trajetória de pesquisa percorrida, mas também os sujeitos estudados e as conclusões sobre esses sujeitos para se obter uma visão completa da constuição da pesquisadora em questão.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na Ciência da Linguagem. São Paulo: HUCITEC, 1992.

GROFF, A. R.; MAHEIRIE, K.; ZANELLA, A. V. Constituição do(a) pesquisador(a) em ciências humanas. Arquivos Brasileiros de Psicologia, v. 62, n. 1, p. 97-103, 2010.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):
N69677417.1.0000.5342

ANEXOS